



Centro Espírita

Bênção de Paz

PROBEM

MÓDULO AVANÇADO

Livro dos Espíritos – Parte 3ª
Leis Morais

Cap.II - Lei de Adoração
Perguntas: 649 a 673

Aula: 25-03-2019
Roberto de San Vicente

Introdução

Immanuel Kant

“Duas coisas me enchem a alma de admiração e respeito, o céu estrelado sobre mim e a Lei Moral dentro de mim”

Dois exemplos na visão do filósofo prussiano Kant da **Suprema Ordem**, o céu estrelado a representar a Leis Cóslicas infalíveis, soberanamente inteligentes que regem o mecanismo de movimentação de todos os corpos celestes mostrando a suprema ordem da **Lei Natural** e dentro de nós essa ordem desconhecida, inexplorada, pouco meditada que é a ordem moral trazidas pelas **Leis Morais**.



22/04/1724 – 12/02/1804

Quadro Sinótico (*)

1- Leis das relações do homem com Deus

Livro dos Espíritos
Parte 3ª - Leis Morais



Cap. 1 - Lei Divina ou Natural
Cap. 2 - Lei de Adoração

O Evangelho Segundo o
Espiritismo



Cap. 1 - Eu não vim destruir a lei
Cap. 2 - Meu Reino não é deste mundo
Cap. 3 - Há muitas moradas na casa de meu Pai
Cap. 16 - Não se pode servir a Deus e a Mamon
Cap. 19 - A fé transporta montanhas
Cap. 27 - Pedi e obtereis
Cap. 28 - Coletânea de preces espiritas

(*) Quadro Sinótico baseado na Palestra de Haroldo Dutra Dias proferida em Corumbá – MS em 2017

2 - Leis das obrigações do ser humano para consigo mesmo

Livro dos Espíritos Parte 3ª - Leis Morais



- Cap. 3 - Lei do Trabalho
- Cap. 4 - Lei de Reprodução
- Cap. 5 - Lei de Conservação
- Cap. 6 - Lei de Destruição
- Cap.12 - Lei de Perfeição
Moral

O Evangelho Segundo o Espiritismo



- Cap. 4 - Ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo
- Cap. 5 - Bem aventurados os aflitos
- Cap. 7 - Bem aventurados os pobres de espírito
- Cap. 8 - Bem aventurados aqueles que têm puro o coração
- Cap. 9 - Bem aventurados aqueles que são brandos e pacíficos
- Cap.10 - Bem aventurados aqueles que são misericordiosos
- Cap.17 - Sedes perfeitos
- Cap.23 - Moral estranha
- Cap.25 - Buscai e achareis

3 - Leis que tratam de nossa relação com os outros

Livro dos Espíritos Parte 3ª - Leis Morais

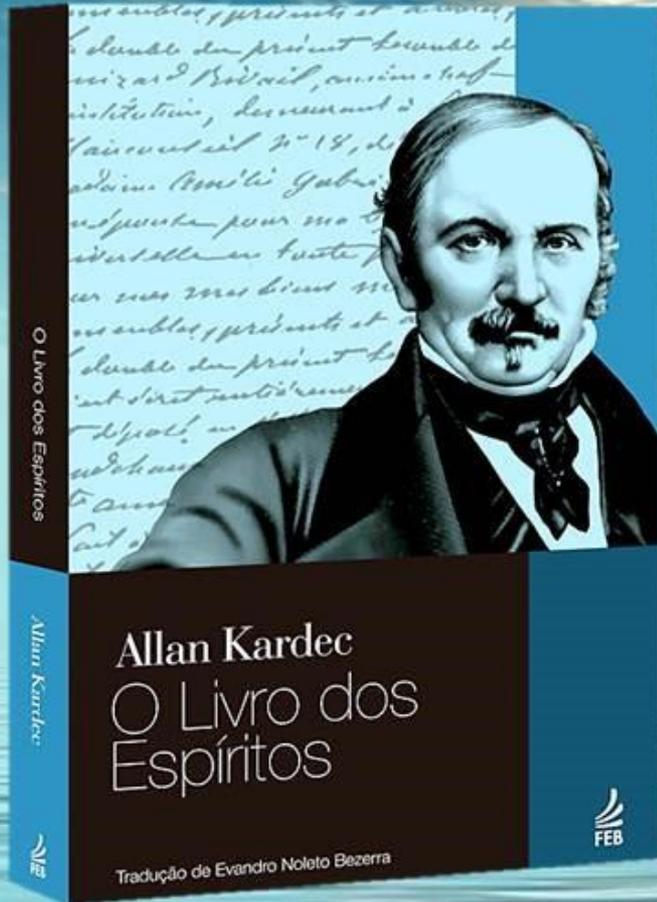


- Cap. 7 - Lei de Sociedade
- Cap. 8 - Lei de Progresso
- Cap. 9 - Lei de Igualdade
- Cap.10 - Lei de Liberdade
- Cap.11 - Lei de Justiça, de amor e de caridade

O Evangelho Segundo o Espiritismo

- Cap. 6 - O Cristo Consolador
- Cap.11 - Amar ao próximo com a si mesmo
- Cap.12 - Amai os vossos inimigos
- Cap.13 - Que a vossa mão esquerda não saiba o que dá a vossa mão direita
- Cap.14 - Honrai a vosso pai e a vossa mãe
- Cap.15 - Fora da caridade não há salvação
- Cap.18 - Muitos os chamados e poucos os escolhidos
- Cap.20 - Os trabalhadores da ultima hora
- Cap.21 - Haverá falsos Cristos e falsos profetas
- Cap.22 - Não separeis o que Deus uniu
- Cap.24 - Não coloqueis a candeia debaixo do alqueire
- Cap.26 - Dai de graça o que de graça recebeis

Cap. II - Lei de Adoração



- **Objetivo da adoração**
Perg. 649 a 652
- **Adoração Exterior**
Perg. 653 a 656
- **Vida contemplativa**
Perg. 657
- **Da Prece**
Perg. 658 a 666
- **Politeísmo**
Perg. 667 a 668
- **Sacrifícios**
Perg. 669 a 673

Adoração - Conceito

- **Adoração:** é o ato de amar de modo intenso, podendo ter ou não conotação religiosa. Está relacionado a respeito, reverência, forte admiração ou devoção em relação a determinada pessoa, lugar ou coisa.

No sentido religioso, adoração constitui o reconhecimento humilde e incondicional da absoluta sublimidade de Deus sobre todas as criaturas.

Objetivo da Adoração



- Elevação do pensamento a Deus.
- Pela adoração a alma se aproxima Dele.
- Resulta de um sentimento inato e Universal.

Existe entre todos os povos, pois sempre houve um respeito a um ser superior, mesmo de forma material. Jamais houve povos ateus, pois todos compreendem que acima de tudo há um Ente Supremo.

Adoração Exterior



- A verdadeira adoração é a do coração.
- Feita com sinceridade.
- Fazendo o bem e evitando o mal.
- Na prática da religião, a intenção como em todas as outras coisas é regra.

Deus atrai a si todos os que lhe obedecem às leis, qualquer que seja a forma que as exprimam. A Deus agrada, igualmente, a adoração individual e a coletiva, desde que sincera.

A melhor forma de adorar a Deus

Se Deus é amor, não há como adorá-lo senão amando-nos uns aos outros.

1 João 4:20 – “Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?”.

Ninguém chega a Deus se não for pelo próximo. Como Pai amoroso e justo que é, Deus quer que Seus filhos sejam unidos.



Joana de Ângelis

“A maneira mais agradável de adorar a Deus é elevar o pensamento a Ele, através do culto ao bem e do amor ao próximo”.

“Ama, portanto, pelo caminho quanto possas, plantas, animais, homens, e te descobrirás, por fim, superiormente amando a Deus”.

“Refletir sobre Deus é mergulhar na essência da vida, afinal tudo o que existe está mergulhado nele. Mesmo com nossas limitações de entendimento, estudar o Criador nos faz despertar como criaturas, encontrando respostas necessárias a uma vida saudável. Desse entendimento depende nossa harmonização com toda a criação, permitindo assim, que vivamos integrados ao todo”.

“Deus irradia-se por todo o universo por meio de Suas leis”.

Roosevelt Tiago – Livro: Deus, A Causa Primeira da Vida

Vida Contemplativa

Têm mérito os que não fazem o mal e só pensam em Deus?

- Não, porque não fazem o bem.



- Vivem uma vida pessoal e inútil à humanidade. Não fazem o mal, mas também não fazem o bem.
- Deus lhes pedirá contas do bem que não fizeram.

*A vida contemplativa se dá quando companheiros se isolam da sociedade e se afastam do convívio social no intuito de atribuir esta atitude à contemplação de algo, podendo ser **real** (contemplar a natureza, o sol, a lua, etc.) ou **transcendental** (sonhos, visões, etc.)*

Cristianismo e Dever do Homem

O principal dever do homem na Terra é trabalhar pela sua evolução espiritual, observando as leis naturais, adorando a Deus e amando o próximo como a si mesmo.

A religião cristã é eminentemente social, dando valor às virtudes exercitadas em benefício da coletividade e não isoladamente.

A exemplificação do Cristo sempre foi marcada pela aproximação em relação aos semelhantes, interagindo com eles e auxiliando-os como o único caminho para a realização humana.

Politeísmo

Deuses
ou
divindades



- Tudo o que o homem não compreendia era obra de potências sobrenaturais e as conceituava como divindades devido não ser considerado como algo natural e pelo intelecto ainda pouco desenvolvido do homem naquele estágio da humanidade.

Politeísmo → Monoteísmo

- **A concepção de um Deus único só poderia aparecer com o desenvolvimento intelectual do homem.**
- **O homem através dos tempos teve sua capacidade de compreensão cada vez mais desenvolvida, a ponto de poder identificar através dos diversos campos da Ciência que tais fenômenos eram regidos por leis próprias, todas elas emanadas de uma Inteligência Superior e soberana.**
- **Os fenômenos saíram do campo do sobrenatural para o campo do natural.**

Monoteísmo



- **Moisés, há 3.400 anos antes de Cristo, apresentou a ideia de um Deus único.**

O monoteísmo, depois de muito tempo, impôs-se, afinal, ao politeísmo, e seria de crer-se que, com esse progresso, compreendendo que o Deus adorado por todas as religiões é um só, os homens passassem, pelo menos, a respeitar-se mutuamente, visto as diferenças, agora, serem apenas quanto à forma de cultuar esse mesmo Deus.



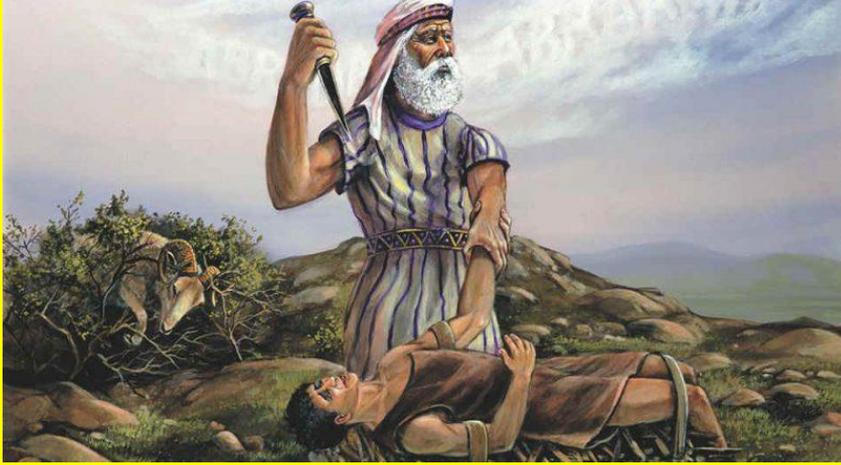
- *O cristianismo orientou a adoração para Deus, Pai de todos.*
- *O Espiritismo revela Deus como o maior e mais sublime princípio da natureza.*

Sacrifícios



➤ Na história das religiões verifica-se que o oferecimento de sacrifícios à Divindade tem origem em um passado remotíssimo.

➤ As oferendas, que a princípio consistiam em frutos da terra, passaram, depois, a constituir-se de animais, cujas carnes eram queimadas nos altares, transformando-se, mais tarde, em sacrifícios humanos.



➤ Na Gênesis, em seu cap. 22 narra que até mesmo Abraão, um dos patriarcas do Judaísmo, intentara matar seu filho único Isaac, como prova de amor a

Jeová, somente não o fazendo porque, no último instante, um anjo interveio, ordenando fosse suspensa a imolação.

- O estado de ignorância em que se encontravam aqueles homens os levava a acreditar que praticavam um ato louvável ao imolar seus semelhantes.
- À medida que os homens foram se melhorando, compreenderam o equívoco e o quanto injusticável era aquela prática.

Sacrifícios – Visão Espírita

Como o homem foi levado a crer que os sacrifícios pudessem agradar a Deus?

- **Incompreensão de Deus como sendo fonte de bondade. Ideia errônea quanto à maneira de agradar a Deus.**
- **A Doutrina Espírita fazendo luz sobre este assunto, ensina-nos que o único sacrifício abençoado por Deus é aquele que se faça por amor e em benefício do próximo, e que “o melhor meio de honrá-Lo, consiste em minorar os sofrimentos dos pobres e dos aflitos. ”**

O sacrifício agradável a Deus é o combate do orgulho e egoísmo dentro de nós!

***Qual o principal meio
de comunicação com
Deus e com o plano
espiritual superior?***

Prece

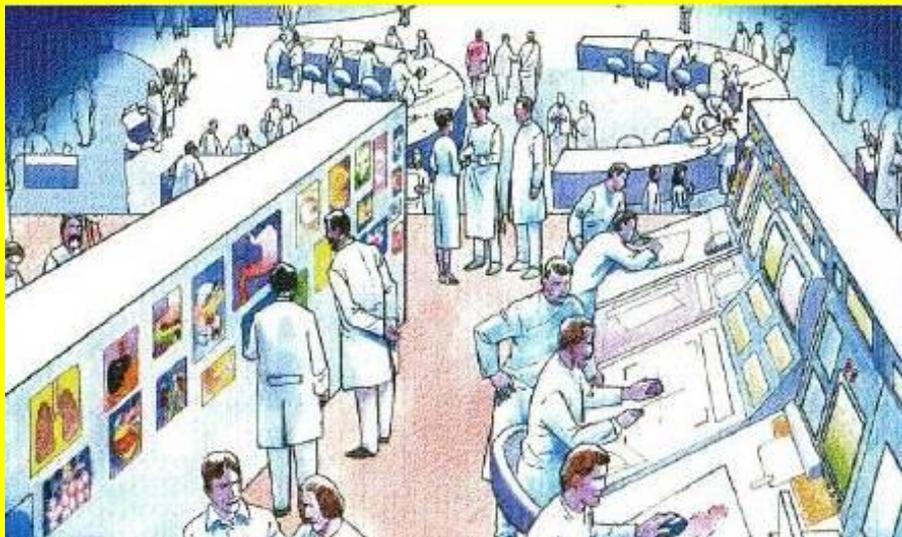
***Com base no Caps. 27 e 28 do
Evangelho Segundo o Espiritismo***

1. Conceito

A prece é uma invocação, mediante a qual o ser humano entra, pelo pensamento, em comunicação com o ser a quem se dirige.

É a maneira pela qual, através do pensamento expresso ou não em palavras, a criatura se liga ao Criador. É o meio de comunicação com Deus e com o plano espiritual superior.

No Livro Nosso Lar é citado o Ministério do Auxílio, onde atende-se a doentes, ouvem-se rogativas, selecionam-se preces, preparam-se reencarnações terrenas, organizam-se turmas de socorro aos habitantes do Umbral ou aos que choram na Terra, estudam-se soluções para todos os processos que se prendem ao sofrimento.



**Livro: Nosso Lar
Cap. 8 - Organização
de Serviços - André
Luiz / Chico Xavier**

2. Qualidades da Prece

"Quando orardes, não vos assemelheis aos hipócritas, que, afetadamente, oram em pé nas sinagogas e nos cantos das ruas para serem vistos pelos homens." Mateus Cap. 6 - 5

A oração, sendo uma ligação da criatura com o Criador, é a este que deve se reportar, sendo desnecessário ser feita à vista dos homens.

A qualidade principal da prece é ser clara, simples e concisa, sem fraseologia inútil.

Cada palavra deve ter alcance próprio, despertar uma idéia, pôr em vibração uma fibra da alma.

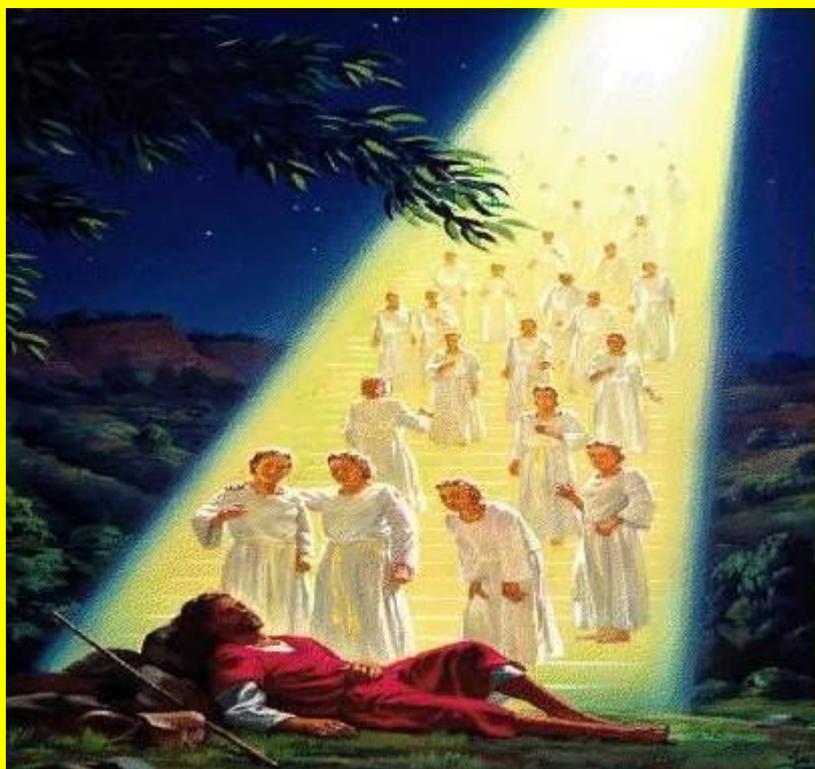
- a. A prece deve ser feita em secreto, isto é, não devemos nos colocar em evidência, quando oramos;**
- b. Não é pela multiplicidade das palavras que seremos atendidos, mas sim pela sinceridade delas;**
- c. A prece deve partir de um coração puro, ou seja, antes de orar devemos perdoar, se tivermos qualquer coisas contra alguém;**
- d. Devemos orar com humildade, e não com orgulho.**

“... a prece não pode ser agradável a Deus, se não parte de um coração purificado de todo sentimento contrário à caridade.” - LE. 658

Por depender da sinceridade e da elevação com que é feita devemos encarar a prece como uma manifestação espontânea e não apenas como uma repetição formal de termos alinhados, de pedidos importunos e insistentes ou de fórmula mágica para afastar o sofrimento e o problema que nos atinge.



“A oração, elevando o nível mental da criatura confiante no Divino Poder, favorece o intercâmbio entre as duas esferas e facilita a tarefa de auxílio fraternal”.



“Imensos exércitos de trabalhadores desencarnados se movimentam em toda parte, em nome de nosso Pai”.

**Livro: Missionários da Luz –
Cap. 19 – Passes - André
Luiz / Chico Xavier**

3. Eficácia da Prece

“Seja o que for que peçais na prece, crede que o obtereis e concedido vos será o que pedirdes.”

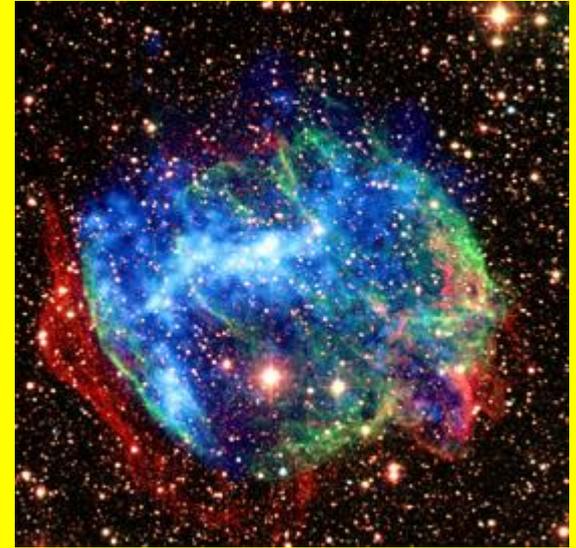
Marcos Cap. 11 – 24

Deus sempre nos atende os pedidos. Mas é claro que esse atendimento só ocorre conforme a nossa real necessidade e merecimento, e na medida em que nossos pedidos não visem à satisfação de meros caprichos ou futilidades.

"Desta máxima... fora ilógico deduzir que basta pedir para obter e fora injusto acusar a Providência se não acede a toda súplica que se lhe faça, uma vez que ela sabe, melhor do que nós, o que é para nosso bem."

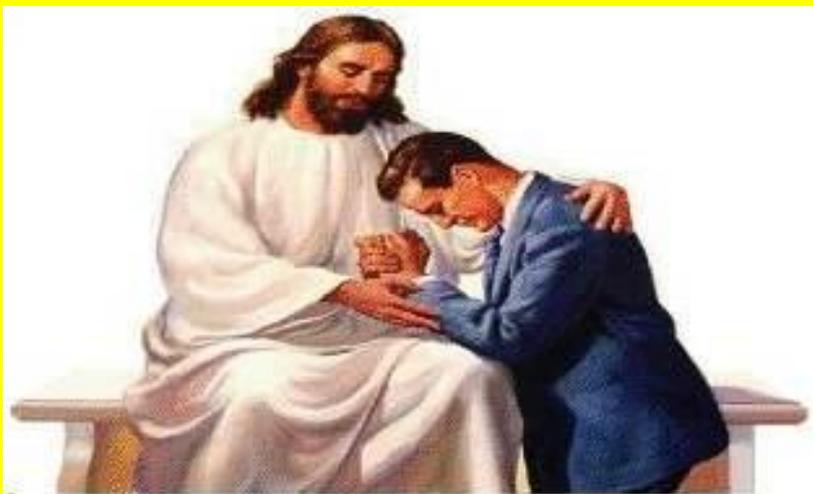
ESE Cap. 27 - item 7

Tudo no Universo obedece a leis eternas, e quando somos atendidos em nossos pedidos, não significa que Deus alterou o curso de suas leis, que são imutáveis, mas que, dentro da flexibilidade das mesmas, agrada a Ele acatar nossas súplicas, desde que as considere merecidas. Com isso, a Providência nos dá uma demonstração de respeito à nossa iniciativa e livre arbítrio.



Se Deus nunca aquiescesse aos pedidos, estaria Ele nos tolhendo o livre arbítrio e iniciativa.

“Quando a prece é exercida num circulo ou grupo de criaturas afeiçoadas ao bem, mais expressivos são os seus efeitos, na assistência mediúnica aos que sofrem, beneficiando, igualmente, aqueles que mergulham nas suas correntes alternadas de alta frequência, exteriorizando-se como emissões de luz que atingem o fulcro a que se dirigem, fortalecendo o dínamo gerador que as disparam”.



“Afirmava Tiago, em sua Epístola, Cap. 5-16: - “Orai uns pelos outros, a fim de que sareis, porque a prece da alma justa muito pode em seus efeitos”.

Dr. Bezerra de Menezes

Livro: Nas Fronteiras da Loucura – Manoel P. de Miranda / Divaldo P. Franco

4. Ação da Prece

"Dirigido, pois, o pensamento para um ser qualquer, na Terra ou no espaço, de encarnado para desencarnado, ou vice-versa, uma corrente fluídica se estabelece entre um e outro, transmitindo de um ao outro o pensamento, como o ar transmite o som."

Todos estamos mergulhados no Fluido Cósmico Universal. Assim, todos os encarnados e desencarnados, podem se comunicar uns com os outros. Desta forma, a nossa prece é transmitida a quem nos dirigimos, através desse fluido, que efetua o papel como o de um telefone que transmite a nossa voz, de um a outro ponto qualquer.

Tipos

- a. Prece de pedido:** é a que fazemos para rogar auxílio em favor de alguém ou de nós próprios. Exemplo: podemos pedir paciência, tolerância para passarmos por uma dificuldade com mais tranquilidade.
- b. Prece de agradecimento:** é a que fazemos para agradecer uma ajuda recebida, um objetivo atingido, por ter nos livrado de um perigo, por termos recebido uma graça, etc.
- c. Prece de louvor:** é aquela através da qual demonstramos o nosso reconhecimento a Deus por Sua grandeza e obra, demonstramos também a nossa humildade perante o Criador.



Através da prece sincera nos ligamos aos espíritos superiores, que, sondando a nossa vontade e boa intenção, nos vêm em socorro, dando-nos a força moral necessária para superar os problema, ou retomar o caminho reto, se dele porventura nos desviamos.

Através da prece podemos nos prevenir para não cair no caminho do mal. A prece, no caso, tem a função de nos propiciar forças para resistir ao mal.

"Do coração do egoísta, do daquele que apenas de lábios ora, unicamente saem palavras, nunca ímpetos de caridade que dão onipotência à prece."

A prece do egoísta não é tão eficaz quanto a do homem de bem, porque a prece terá mais eficácia quando parte de um coração puro.

Contudo, Deus não ignora a prece que lhe dirige um homem de má vida, porque ouve e acolhe a todos os seus filhos, indistintamente.

“Repelida só o é a prece do orgulhoso que deposita fé no seu poder e nos seus merecimentos e acredita ser-lhe possível sobrepor-se à vontade do Eterno”.

Resultados

Como resultado da oração, temos uma grande variedade de efeitos benéficos, dentro os quais podemos destacar:

- **O exame melhor e de um ponto de vista superior sobre um assunto que nos preocupa;**
- **Captação de pensamentos e energias reconfortantes e fortalecedoras;**
- **Atração dos bons espíritos que virão em nosso socorro.**

Por tudo isso, o que antes de orarmos parecia insolúvel ou insuportável, depois de orarmos encontramos a solução ou a intuição necessária para encaminharmos sua solução.

“Os seletores de preces facultavam ligações com os Núcleos Superiores da Vida, ao mesmo tempo intercambiando forças de auxílio aos orantes contritos, enquanto aparelhagens específicas acolhiam pensamentos e forças psíquicas que se transformavam em agentes energéticos que irradiavam correntes diluentes das condensações deletérias”. Dr. Bezerra de Menezes



**Livro: Nas Fronteiras
da Loucura – Manoel
P. de Miranda /
Divaldo P. Franco**

5. Preces Inteligíveis

“Se eu não entender o que significam as palavras, serei um bárbaro para aquele a quem falo e aquele que me fala será para mim um bárbaro. - Se oro numa língua que não entendo, meu coração ora, mas a minha inteligência não colhe fruto. - Se louvais a Deus apenas de coração, como é que um homem do número daqueles que só entendem a sua própria língua responderá amém no fim da vossa ação de graças, uma vez que ele não entende o que dizeis? - Não é que a vossa ação não seja boa, mas os outros não se edificam com ela”.

Paulo, 1ª Carta aos Coríntios, Cap. 15: 11-17



**A prece é
“uma
conversa
com Deus”
ou com seus
prepostos.**

**Tudo numa “conversa” deve
nascer espontaneamente
segundo as necessidades e
finalidades da mesma e, não uma
repetição de termos que na
maioria das vezes são
ininteligíveis para quem os
profere.**

**Não há posturas nem fórmulas
especiais para a oração, pois ela
é uma ação espiritual.**

**A prece não precisa ter nada de
convencional, como ajoelhar,
colocar a mão na testa, juntar as
mãos, baixar a cabeça, etc.**

6. Preces pelos mortos e Espíritos sofredores

“Os Espíritos sofredores reclamam preces e estas lhes são proveitosas, porque, verificando que há quem neles pense, menos abandonados se sentem, menos infelizes. Entretanto, a prece tem sobre eles ação mais direta: reanima-os, incute-lhes o desejo de se elevarem pelo arrependimento e pela reparação e, possivelmente, desvia-lhes do mal o pensamento. E nesse sentido que lhes pode não só aliviar, como abreviar os sofrimentos”.

Livro: O Céu e o Inferno, 2ª Parte - "Exemplos"

Os Espíritos, como os encarnados, gostam de ser lembrados nas vibrações benéficas da prece.

Portanto, como cristãos que somos, devemos orar pelos desencarnados, principalmente pelos Espíritos sofredores, pois ao se sentirem lembrados, ficam mais aliviados em seus sofrimentos e, portanto, menos infelizes.

A prece constitui uma grande forma que a Providência nos oferece para prestar o nosso auxílio em favor dos desencarnados.

“Quando se aproxima o horário da reunião, soa um alarme em todas as enfermarias. Então naquela hora é como se estivéssemos famintos, muito famintos, e alguém chegasse e nos dissesse: Meus irmãos! Tomem a comida. Comam e se saciem. É o minuto mais esperado por todos. Acende-se um painel luminoso, no momento em que se ora, e desse painel saem verdadeiras gotas de luz que encharcam nosso perispírito provocando o alívio de que tanto somos carentes. É o momento sublime para o suicida.”



**Livro: Perispírito e suas modelações
Luiz Gonzaga Pinheiro**

7. Maneira de Orar - Momento



"O dever primordial de toda criatura humana, o primeiro ato que deve assinalar a sua volta à vida ativa de cada dia, é a prece."

A prece pode ser realizada a qualquer hora, desde que precisemos ou queiramos. Entretanto, orar de manhã e à noite, deveríamos adotar como prática habitual.

7. Maneira de Orar - Como?

Nossas preces devem ser sinceras partindo do coração, de modo a expressar fielmente o que vai no íntimo. Portanto devem ser:

- **Simple:** sem floreio ou imensidade de palavras;
- **Com humildade:** expressando nosso reconhecimento por todos os benefícios recebidos e pela nossa fraqueza diante de Deus;
- **Profundas:** expressando integralmente o nosso pensamento.

7. Maneira de Orar - O que pedir?

Quando oramos devemos pedir os bens mais preciosos, que nos propicie a evolução espiritual.

Dentre esses bens, podemos citar:

- **A paciência,**
- **A fé,**
- **A resignação e**
- **A melhoria moral**

Temos a inteligência e a razão que nos dirige. Portanto, saibamos usá-las para decidir o que é correto pedir. Deus está sempre onde vê boa intenção.

8. Alegria da Prece

“A prece é o orvalho divino que aplaca o calor excessivo das paixões. Filha primogênita da fé, ela nos encaminha para a senda que conduz a Deus. No recolhimento e na solidão, estais com Deus”.

“Avançai pelas veredas da prece e ouvireis as vozes dos anjos. Que harmonia! Já não são o ruído confuso e os sons estridentes da Terra. A vossa linguagem não poderá exprimir essa ventura, tão rápida entra ela por todos os vossos poros, tão vivo e refrigerante é o manancial em que, orando, se bebe. Doces vozes, inebriantes perfumes, que a alma ouve e aspira, quando se lança a essas esferas desconhecidas e habitadas pela prece”!

Santo Agostinho

9. Prece Intercessória

"Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem."- 1 Ti-2:5

A Prece Intercessória é a ação de orar por outras pessoas. Jesus é o Intercessor Supremo e por causa disso toda oração Cristã torna-se uma intercessão, já que é oferecida a Deus através de Jesus.

Um modelo maravilhoso de oração intercessória é encontrado no Livro de Daniel Cap. 9, onde Daniel orou pelo seu povo, o qual tinha abandonado a Deus. Sua oração contém todos os elementos de oração intercessória verdadeira.

Temos o dever de orar pelos outros, porém saibamos fazê-lo, especificando de forma clara quem é o beneficiário da oração e qual o problema a ser resolvido para que a espiritualidade direcione os recursos da oração.

“A oração intercessória, realizada com unção, com sentimentos elevados, envolve aquele por quem se recorre, considerando-se que toda emissão mental, de acordo com a sua intensidade e o conteúdo que lhe dá frequência, termina por alcançar o que ou a quem se destina”.



“A Prece é vibração poderosa de que o homem não tem sabido valer-se como seria de desejar”.

Dr. Bezerra de Menezes

Livro: Nas Fronteiras da Loucura – Manoel P. de Miranda / Divaldo P. Franco

**Senhor ensina-nos a orar,
como João ensinou aos seus
discípulos...
Lucas 11-1**



Pai Nosso

**Nosso Pai que estas em toda parte. Santificado seja o
Teu nome no louvor de todas as criaturas.**

Venha a nós o teu Reino de amor e sabedoria.

**Seja feita a Tua vontade acima de nossos desejos,
tanto na Terra, tanto nos círculos espirituais.**

**O Pão Nosso de cada dia para o corpo e para a mente
dai nos hoje.**

**Perdoa as nossas dividas, assim como perdoamos aos
nossos devedores com o esquecimento de todo mal.**

**Não nos deixe cair sob os golpes da tentação de
nossa própria inferioridade, livrando-nos do mal que
ainda existe em nós mesmos, porque só em Ti Pai
brilha a luz eterna do Reino e do poder, da glória e da
paz, da justiça e amor para sempre.**

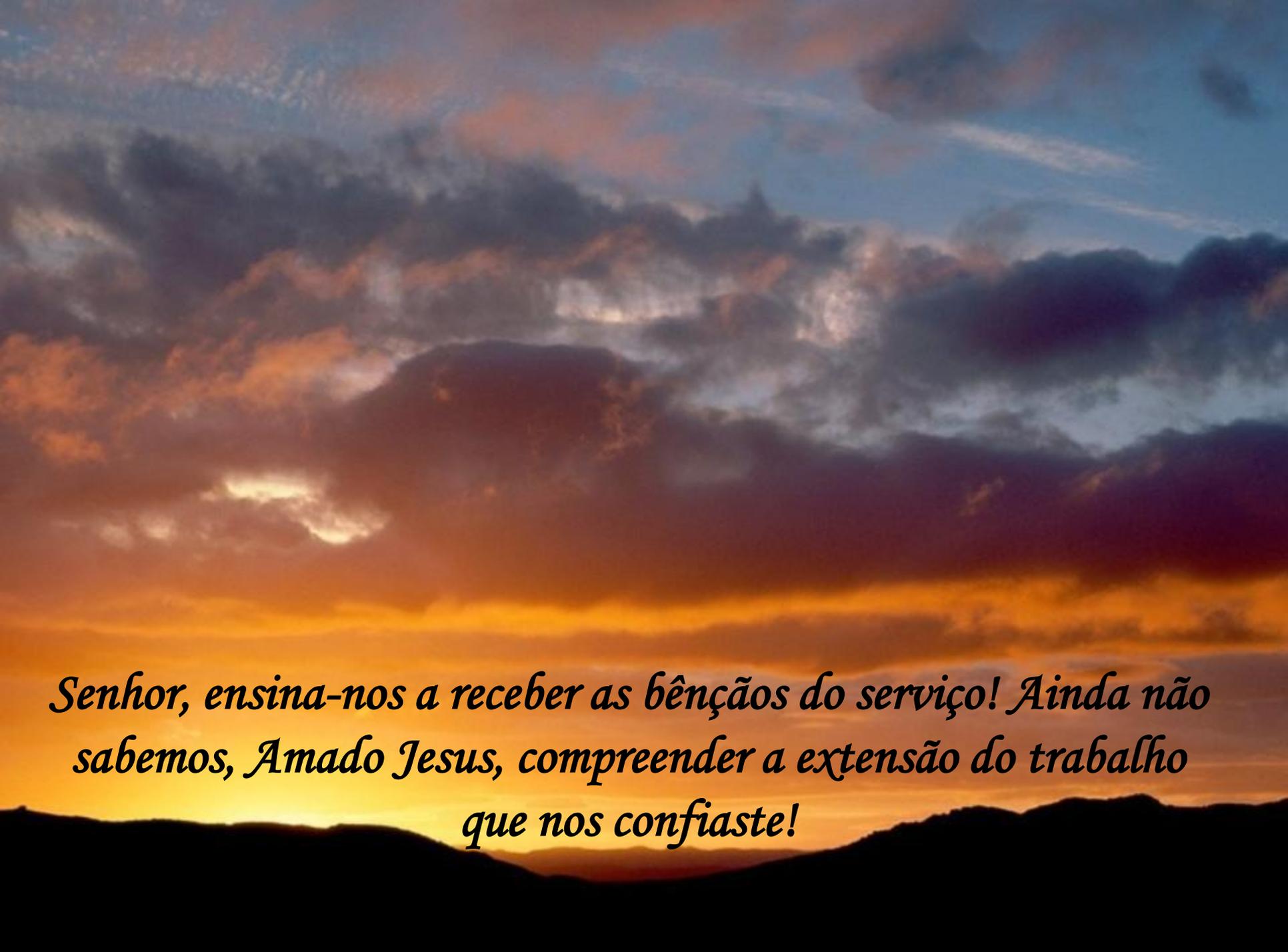
Graças a Deus.

Mensagem de Emmanuel / Chico Xavier - 17.07.1948.

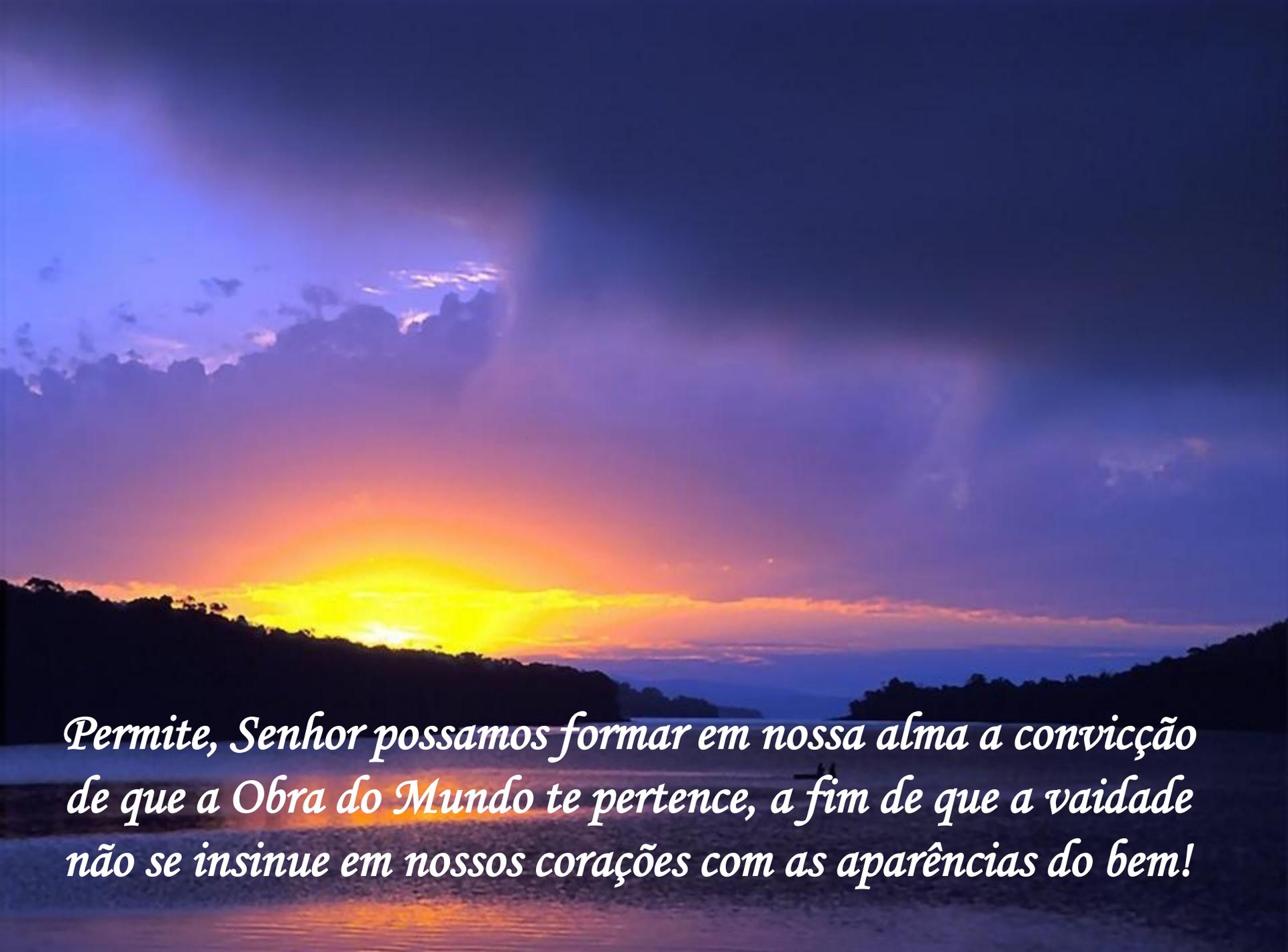
**Oração pronunciada
por Aniceto ao final
do Livro**

**"Os Mensageiros"
André Luiz**





Senhor, ensina-nos a receber as bênçãos do serviço! Ainda não sabemos, Amado Jesus, compreender a extensão do trabalho que nos confiaste!

A sunset over a body of water with hills in the background. The sky is a mix of deep blue, purple, and orange, with the sun low on the horizon. The water reflects the colors of the sky. The hills are silhouetted against the bright light of the setting sun.

Permite, Senhor possamos formar em nossa alma a convicção de que a Obra do Mundo te pertence, a fim de que a vaidade não se insinue em nossos corações com as aparências do bem!



*Dá-nos, Mestre, o espírito de consagração aos nossos deveres
e desapego aos resultados que pertencem ao teu amor!*



Ensina-nos a agir sem as algemas das paixões, para que reconhecamos os teus santos objetivos!



Senhor Amarável, ajuda-nos a ser teus leais servidores,



Mestre Amoroso, concede-nos, ainda, as tuas lições,



Juiz Reto, conduze-nos aos caminhos direitos,



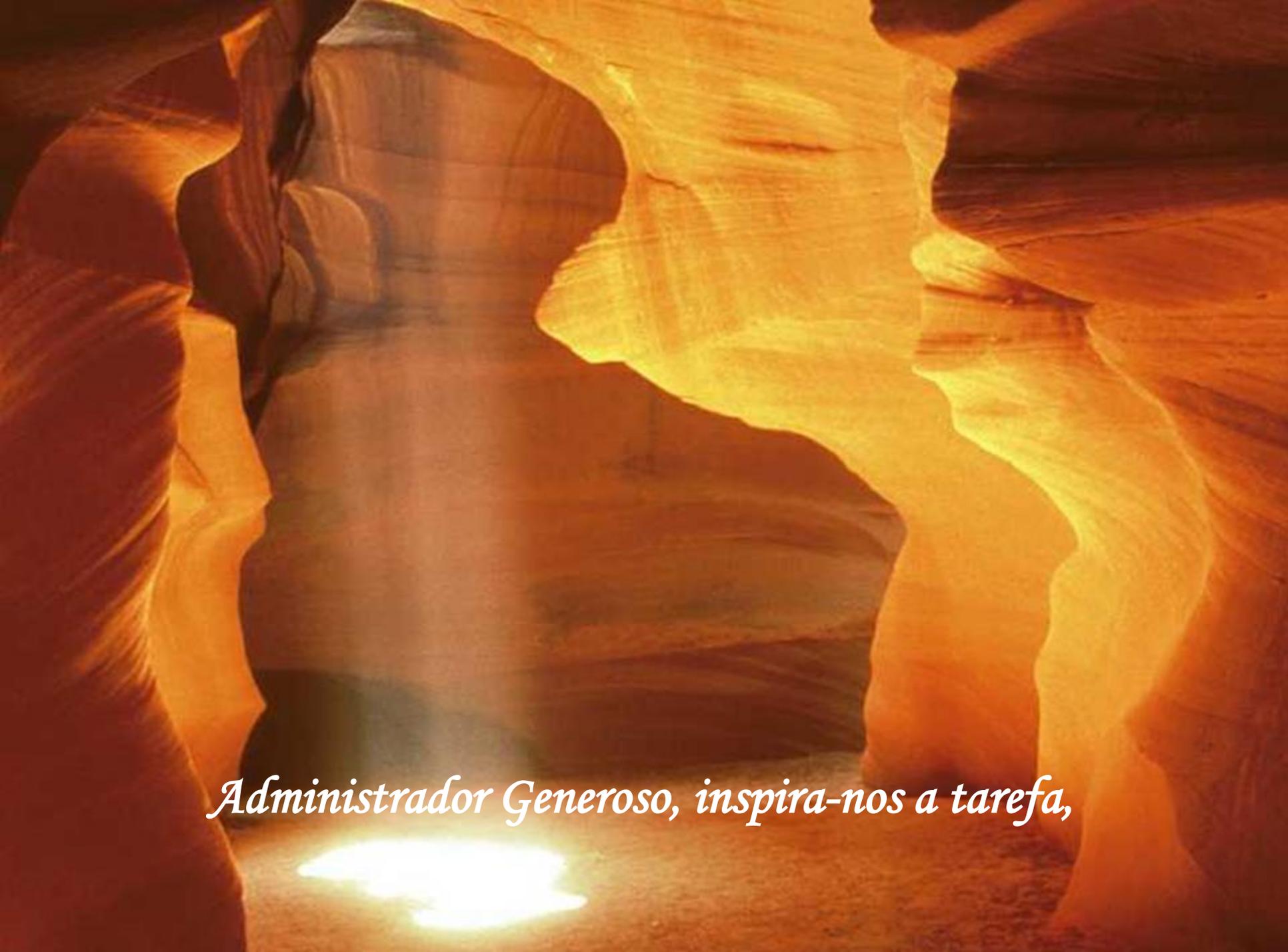
Médico Sublime, restaura-nos a saúde,

A tropical island with a dense line of palm trees and other greenery, situated on a white sandy beach. The island is surrounded by clear, turquoise water with visible ripples and reflections. The sky is a deep, clear blue.

Pastor Compassivo, guia-nos à frente das águas vivas,



Engenheiro Sábio, dá-nos teu roteiro,



Administrador Generoso, inspira-nos a tarefa,

A serene landscape featuring a calm pond in the foreground that perfectly reflects the surrounding autumn foliage. The trees, in various shades of orange, yellow, and red, line a gentle slope in the background under a clear blue sky. The overall mood is peaceful and contemplative.

*Semeador do Bem, ensina-nos a cultivar o campo de nossas
almas,*



Carpinteiro Divino, auxilia-nos a construir nossa casa eterna,



Oleiro Cuidadoso, corrige-nos o vaso do coração,



*Amigo Desvelado, sê indulgente, ainda, para com as nossas
fraquezas,*

A photograph of the Christ the Redeemer statue on Corcovado Mountain in Rio de Janeiro, Brazil, silhouetted against a vibrant sunset sky. The sky is filled with horizontal bands of orange and yellow clouds, with the sun low on the horizon. The mountain's peak is dark, and the statue's arms are outstretched. In the foreground, the dark silhouettes of other hills and buildings are visible.

*Príncipe da Paz, compadece-te de nosso espírito frágil, abre
nossos olhos e mostra-nos a estrada de teu Reino!*

Que assim seja!

Bibliografia

- **Livro dos Espíritos – Allan Kardec – Parte 3ª - Leis Morais - Cap. II – Lei de Adoração**
- **Livro: Leis Morais da Vida – Joanna de Angelis/Divaldo P. Franco**
- **Livro: As Leis Morais da Vida – Rodolfo Calligaris**
- **Livro: As Leis Morais – Luiz G. Marques**
- **O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Cap. 27 e 28**